



XI Salão de Iniciação
Científica PUCRS

Velhice ativa na Literatura Infantil: ausência ou presença?

Bolsista apresentador: Marcela Duarte

Orientador: Rosa Maria Hessel Silveira

UFRGS

Introdução

A presença de pessoas velhas nas diversas esferas da sociedade é um assunto que tem conquistado cada vez mais seu espaço nas diferentes mídias que circulam. Este assunto tem sido abordado pois cada vez mais vemos pessoas se aposentar e ainda sim continuar a trabalhar, a ter uma vida ativa, não igual ao que se pensava há alguns anos atrás, como um estanque de produção, no qual, o adulto deixava de ter um emprego, ficava em casa só cuidando dos afazeres domésticos e esperando o tempo passar. Há uma corrente de estudos sobre o envelhecimento e sabe-se que através de tratamentos e cuidados especiais é possível chegar a uma idade avançada com a saúde em dia, com isso há a criação de dos diferentes estágios do envelhecimento (NÈRI e DEBERT, 1999).

Sendo esse assunto algo tão debatido e com várias informações no contexto atual, seria esperado que dentro da literatura infantil, já que ela auxilia as crianças a entender diversos assuntos que as rodeiam, houvesse diversos títulos que abordassem a velhice em suas diferentes formas: desde o ser velho, ao ser avô e avó, passando pela conscientização de como se tratar pessoas de mais idade, enfatizando o carinho que estas pessoas têm pelos seus entes, mostrando que algumas doenças deixam essas pessoas incapacitadas de viver normalmente, trabalhando questões um pouco difíceis de serem abordadas, como a morte, entre outros.

Metodologia

Contabilizando um total de 90 livros catalogados pelo projeto “Narrativas, Diferenças e Infâncias contemporâneas”, desenvolvido dentro do Núcleo de Estudos Culturais (NECCSO) da Pós Graduação da UFRGS, publicados por 41 diferentes editoras do Brasil, entre os anos de 1983 e 2011 é possível notar uma tímida inserção

das representações de uma velhice ativa, que tem sido preconizada por discursos contemporâneos.

Houve uma tentativa de encontrar livros que se enquadrassem no perfil de velhice ativa, porém, sem sucesso. Então, para o presente trabalho foram escolhidos quatro títulos, que apresentavam pessoas velhas de maneiras distintas das quais estamos acostumados a ler, são estes: *Avó*, de Guto Lins; *Avô*, de Guto Lins; *Vovô Conserta Tudo*, de Nye Ribeiro; e *Vovó Mora no Computador*, de Isabel Vieira. Nos dois primeiros títulos temos características gerais sobre pessoas velhas que têm netos; no terceiro e quarto títulos temos narrativas contando histórias que se passam com pessoas velhas, mostrando um pouco do seu cotidiano.

Resultados

Nos dois primeiros livros analisados, *Avó* e *Avô*, temos uma semelhança que é provocada intencionalmente, já que ambos os livros foram escritos pelo mesmo autor, possuem capas que diferem em cores e feminino e masculino. Toda a descrição feita em *Avó* diz respeito a uma mulher velha que possui netos, que faz coisas que uma típica avó faria, o que não condiz com a maioria das avós dos dias atuais. Mesmo assim, há uma tentativa de adaptação para a contemporaneidade, na qual se vê uma avó que pratica exercícios, que “faz DVD”, “viaja o mundo”, no entanto temos a presença de itens clássicos ligados à terceira idade, como o “crochê”, “escrever cartas” e a questão culinária, como se todas as avós gostassem de cozinhar. No livro *Avô* há uma transposição da história do livro *Avó* para o gênero masculino, no qual temos os mesmos elementos. Quanto à questão imagética todos os personagens são caracterizados com cabelos grisalhos, com roupas largas, usando óculos, o que não condiz com todas as realidades relacionadas à velhice.

No terceiro livro, *Vovô Conserta Tudo*, de Nye Ribeiro, o personagem Vovô na verdade é lembrado pelo neto por sua mania de consertar e reciclar os objetos que os outros não queriam mais ou consideravam inútil. Este avô é um senhor ativo em relação às atividades que se espera de uma pessoa velha da década de 80, na qual, essas pessoas depois de se aposentarem faziam tarefas domésticas ou manuais. No quarto livro, *Vovó Mora no Computador*, de Isabel Vieira, temos uma avó um tanto quanto atualizada em relação às tecnologias do mundo contemporâneo. Esta avó conversa pelo computador com seus familiares que moram em diversos locais diferentes do mundo, o que mostra

essa nova configuração de famílias existentes e as mudanças necessárias para que não se perca o contato com os entes queridos. O fato de ela usar o computador não demonstra uma avó ativa, mas sim que ela aprendeu a utilizar uma ferramenta atual por necessidade, a de falar com a família.

Conclusão

Em geral, não há uma atualização do que vem acontecendo com as pessoas de mais idade dentro dos livros infantis, exceto o fato de uma avó saber como usar o computador para falar com outras pessoas. Podemos notar ainda que

“Os estudos que se debruçaram sobre os personagens velhos nos livros infantis mostraram uma dispersão maior de representações, sendo abordadas temáticas como a memória, a experiência, a transmissão de saberes, a presença da morte, a doença e o declínio físico e mental, ao lado da tematização de traços de jovialidade e elementos de uma vida ativa (em conformidade com o discurso atual da “melhor idade”). Majoritariamente, o personagem “velho” é subsumido na representação do “vô” e da “vó”; na representação desta última, observou-se a manutenção das imagens tradicionais da velhice feminina, como carinhosa, paciente, alegre, interessante, amorosa, protetora, abrindo-se pouco espaço para seu deslocamento.”(SILVEIRA e BONIN, 2011)

Seria muito importante para a literatura infantil que se abordasse o novo tipo de velhice que está sendo vivida atualmente, as crianças não encontram mais só pessoas velhas que não estão mais aptas a viverem sozinhas e necessitam da ajuda de outros para realizar qualquer tarefa. Se a realidade a qual eles são expostos não condiz com a que eles leem em seus livros, o livro perde um pouco a sua função educativa e de representação do mundo real para que as crianças consigam extrair lições significativas para suas vidas.

Referências

NERI, Anita Liberalesso; DEBERT, Guita Grin (Orgs). Velhice e sociedade. Campinas, SP: Papirus, 1999. (Coleção Vivacidade).

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel; BONIN, Iara Tatiana. A ABORDAGEM DAS DIFERENÇAS NA LITERATURA PARA CRIANÇAS : ESTUDO DE UM ACERVO PARA ANOS INICIAIS. Texto digitado, 2011. P. 2